

126

**AS REPERCUSSÕES DA DOENÇA HIPERTENSIVA DA GRAVIDEZ PARA O RECÉM NASCIDO.** *Fernanda Chiaradia Wunsch, Ana Lucia de Lourenzi Bonilha (orient.) (UFRGS).*

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que o objetivo do estudo foi conhecer as repercussões dos distúrbios hipertensivos da gravidez para a saúde do bebê. Foram utilizados periódicos localizados através de busca eletrônica em bases de dados como Lilacs, Bireme e Scielo referentes ao período dos últimos cinco anos. Os temas encontrados, na análise dos textos, foram: indicadores epidemiológicos, prematuridade e distúrbios respiratórios. Os achados das análises dos textos indicam que a presença da doença hipertensiva gestacional aumenta o índice de recém-nascidos pré-termo com a ampliação das taxas de cesáreas e acréscimo do número de patologias, principalmente, respiratórias no prematuro. Desta forma há uma elevação das internações nas unidades de terapia intensiva neonatal, acarretando superlotação destas unidades hospitalares e um grande ônus para toda a sociedade. A melhor forma de evitar as repercussões tardias da doença hipertensiva gestacional é o investimento na prevenção dos problemas maternos, ou seja, melhorar os programas de pré-natal. Há a necessidade de ampliar a cobertura desta assistência e, principalmente, melhorar a qualidade dos serviços de saúde. Todas estas medidas devem ter a finalidade de reduzir as complicações maternas e perinatais. Descritores: gravidez de alto risco; pré-eclâmpsia; prematuro; síndrome hellp; eclâmpsia.